



2 – HOMENAGEM A PIERRE WEIL

Sabedoria, Paz e Transformação

Vera Saldanha*

Há momentos na vida em que sentimos a necessidade de expressar uma gratidão profunda, uma homenagem sincera àqueles que, com sua presença e suas ações, deixaram marcos preciosos em nosso caminho. Este é um desses momentos. Quero dedicar estas palavras a Pierre Weil, um ser humano extraordinário que fez de sua própria existência um laboratório de descobertas surpreendentes. Um homem que ousou transitar por dimensões que nos transcendem, mas que, paradoxalmente, nos fazem sentir ainda mais pertencentes à nossa própria essência. Ele nos guiou pela vastidão da consciência humana, abrindo portas para uma compreensão mais ampla do que significa ser e estar no mundo. A dimensão que ele nos revelou, e na qual se moveu com maestria, é a dimensão transpessoal.

Pierre Weil foi mais do que um acadêmico, mais do que um escritor. Ele foi um verdadeiro artesão da vida, um construtor de pontes entre diferentes saberes, culturas e tradições. Sua visão integrativa e sua incansável busca pela síntese entre ciência e espiritualidade fizeram dele um pioneiro, um visionário que transcendeu os limites convencionais da psicologia para tocar no cerne do que significa ser humano. Ele não apenas estudou a mente e a

alma; ele viveu a psicologia como um caminho de transformação pessoal e coletiva.

Seu compromisso com a paz, com o desenvolvimento humano e com a educação holística moldou toda a sua trajetória. Durante as últimas décadas de sua vida, essa missão tornou-se ainda mais intensa e vibrante, guiada por um ideal que ardia em seu coração desde sempre: a paz consigo mesmo, a paz com o outro e a paz no mundo.

Pierre Weil nasceu em Estrasburgo, França, em 16 de abril de 1924, e faleceu em Brasília, em 10 de outubro de 2008. Fez seu doutorado em Psicologia pela Universidade de Paris, onde teve o privilégio de ser aluno de mestres como Henri Wallon, André Rey e Jean Piaget. O rigor acadêmico europeu moldou sua base científica, mas sua inquietação o levou muito além das fronteiras do pensamento convencional.

Em 1948, a convite do professor Léon Walther, Pierre Weil deixou a França e embarcou rumo ao Brasil. Essa mudança não foi apenas geográfica; foi um marco decisivo que determinaria sua contribuição inestimável para a psicologia no país. Desde sua chegada, demonstrou um profundo compromisso com a construção de um novo olhar sobre a mente humana e sua relação com o mundo.

* **Vera Pizzichini Saldanha** – CRP 06/3298. Psicóloga, Dra. em Psicologia Transpessoal, Departamento de Psicologia do Desenvolvimento, FE-Unicamp; Autora da Abordagem Integrativa Transpessoal - AIT e da Didática Transpessoal; Criadora, Organizadora e Coordenadora geral da primeira Pós-graduação em Psicologia Transpessoal no Brasil. Alcançou mais de 33 turmas e 3.000 alunos presenciais. Atualmente também on-line; Fundadora do IVS-Instituto Vera Saldanha. Presidente da Associação Luso Brasileira de Transpessoal (ALUBRAT); 11 Congressos Internacionais em Transpessoal da ALUBRAT, tendo alcançado um público de mais de 10.000 pessoas; Master Internacional em Psicologia Transpessoal pela União Europeia (EU) pelo Instituto Algharb e Nora Cavaco Institute, certificado pelo Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) - Portugal; Autora e coautora de vários livros em Psicologia Transpessoal; Ministra cursos e conferências na área de Psicologia Transpessoal em diversos estados do Brasil e no exterior.

Ao longo de sua trajetória no Brasil, Pierre Weil ocupou posições de grande relevância. Foi chefe do Departamento de Orientação e Formação do Banco Real, mas seu coração pertencia à academia. Tornou-se professor na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde lecionou Psicologia Social e Psicologia Industrial. No entanto, foi em 1978 que sua ousadia acadêmica desbravou novos horizontes: introduziu, pela primeira vez no Brasil, a disciplina de Psicologia Transpessoal na Universidade Federal de Minas Gerais, inaugurando um novo campo de estudo e reflexão. Foi também um dos principais articuladores da regulamentação da profissão de psicólogo no Brasil, contribuindo significativamente para a criação do Conselho Regional de Psicologia. Seu trabalho, suas pesquisas e suas publicações foram fundamentais para consolidar a Psicologia Transpessoal como uma abordagem respeitada dentro do meio acadêmico e clínico.

Foi no ano de 1978 que tive a honra de conhecer Pierre Weil no IV Congresso Internacional de Psicologia Transpessoal, evento que ele coordenava junto com Leo Matos. Esse Congresso reuniu especialistas renomados de diversas partes do mundo para aprofundar o diálogo entre ciência e espiritualidade.

Meu encontro com Pierre, no entanto, não foi fruto do acaso. Ele havia se interessado por um trabalho que eu acompanhava de perto, um estudo conduzido pelo médico Eliezer Mendes, denominado Parapsicologia Clínica e Psicotrãse. Esse campo de pesquisa buscava compreender estados ampliados de consciência e sua aplicação terapêutica, um tema que dialogava profundamente com os interesses de Pierre.

Pierre conversou com Eliezer que designou Luiz para essa proposta. Luiz acabou morando um tempo na casa de Pierre no Retiro das Pedras, sua residência em Belo Horizonte e dessa aproximação surgiram muitos projetos.

Foi esse interesse mútuo que nos aproximou e deu oportunidade a Luiz Carlos Garcia a iniciar uma parceria com Pierre. Esse convite não apenas consolidou uma parceria aca-

dêmica, mas também deu início a uma profunda amizade, marcada por respeito, crescimento mútuo e um amor fraterno que atravessaria décadas.

Luiz Carlos Garcia, com sua generosidade e visão, tornou-se uma grande ponte entre mim e Pierre. A partir desse momento, Pierre Weil passou a ser presença constante em nossas vidas, compartilhando não apenas conhecimento, mas também sua serenidade, sua firmeza incontestável e sua paixão pelo desenvolvimento humano.

Nossa casa tornou-se palco de incontáveis aprendizados. Ele vinha regularmente a Campinas, ministrando cursos que nos desafiavam a expandir nossos horizontes, a questionar nossas crenças e a nos aprofundarmos no caminho do autoconhecimento. Cada encontro com Pierre era uma oportunidade única de crescer, de se conectar com algo maior, de compreender que a verdadeira transformação começa dentro de nós.

O trabalho incansável de Pierre Weil em prol da paz e do desenvolvimento humano em 2000, recebeu uma menção honrosa do Prêmio UNESCO de Educação para a Paz pelo método que desenvolveu: "A Arte de Viver em Paz". Esse método sintetizava sua visão sobre a construção de uma cultura de paz, unindo princípios da psicologia transpessoal, da visão holística, autoconhecimento e da espiritualidade aplicada à vida cotidiana.

Sua atuação foi essencial para consolidar a Psicologia Transpessoal como uma abordagem respeitada no meio acadêmico e clínico, tanto no Brasil quanto internacionalmente. Seus livros, seus cursos e suas palestras deixaram um contributo imensurável para as gerações futuras.

Hoje, ao lembrar a trajetória de Pierre Weil, sinto uma gratidão imensa por ter tido a oportunidade de conhecê-lo, aprender com ele e compartilhar momentos que marcaram profundamente minha jornada. Sua presença foi um presente, uma luz que continua a iluminar caminhos mesmo após sua partida.

Seu legado não é apenas uma lembrança, mas uma inspiração viva. Ele continua presente em cada pessoa que teve o privilégio de

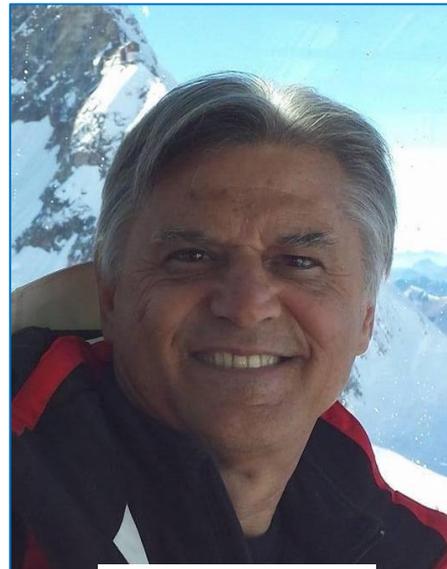
encontrá-lo em seu caminho, em cada aluno que despertou para novas possibilidades através de seus ensinamentos, em cada leitor que encontrou nas suas palavras uma nova forma de ver a vida.

Pierre, sua jornada foi grandiosa, e sua luz jamais se apagará.

Gratidão e amor infinito!



Vera Pizzichini Saldanha



Luiz Carlos Garcia